



AVALIAÇÃO JAPONESA DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS DO BRASIL



Esta apresentação é de propriedade de TozziniFreire Advogados

**REINO
UNIDO**

TREM
INTERCIDADES



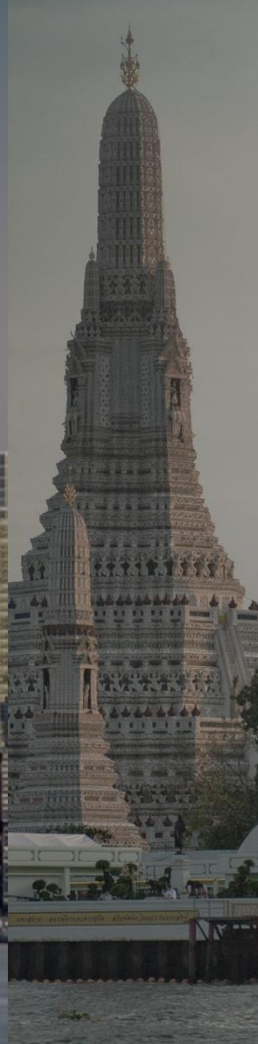
ÍNDIA

TREM DE ALTA
VELOCIDADE



TAILÂNDIA

LINHA PÚRPURA
BANGKOK



EUA

MAGLEV



VIETNÃ

AEROPORTO
NOI BAI



QUÊNIA

OLKARIA ENERGIA
GEOTERMAL



CAMBODIA

PONTE
TSUBASA



TAIWAN

TERMOELÉTRICA



**ARÁBIA
SAUDITA**

DESSALINIZAÇÃO
DE ÁGUA DO MAR



COOPERAÇÃO **BRASIL-JAPÃO** EM INFRAESTRUTURA

outubro
2016

Assinatura do Memorando de
Cooperação para a Promoção de
Investimentos e Cooperação
Econômica no Setor de Infraestrutura

PRIMEIRA REUNIÃO

agosto
2017

junho
2018

SEGUNDA REUNIÃO

AGIR

ACTION PLAN FOR GREATER INVESTMENT REALIZATION

Plano de Ação para Implementação de Maiores Investimentos (AGIR: *Action plan for Greater Investment Realization*)
Grupo de Trabalho - Infraestrutura

Atualização: Junho de 2018

Eixo	Tema	Matéria	Órgão de interesse	Período de Implantação	Nº	Impacto da situação atual sobre os Negócios	Propostas de melhoria para fortalecimento da competitividade das empresas
Horizontal	Melhoria do ambiente de investimento em infraestrutura para investidores estrangeiros	Incentivo ao desenvolvimento da infraestrutura com permissão de uso de moeda estrangeira (revisão das normas de uso de moeda estrangeira, dentre outros)	Ministério da Fazenda Banco Central		1	As limitadas alternativas para mitigação e/ou redução de riscos cambiais no Brasil são um dos fatores que desestimulam o investimento estrangeiro na infraestrutura do Brasil. Situação atual: 1. A entrada no Brasil de moedas estrangeiras (dólar, iene, euro, etc.) é regulamentada. 2. De um lado, é regra geral que o investimento em infraestrutura (ferrovias, rodovia, portos, geração de energia, etc.) seja calculado com base na moeda local (com exceção de uma parte relacionada à exploração do petróleo). 3. Por outro lado, os investimentos dos estrangeiros são sempre calculados com base na moeda estrangeira o que, aliado ao reduzido número de opções para mitigação e/ou redução dos riscos cambiais, há grande desincentivo para a participação de estrangeiros em projetos de infraestrutura.	O Brasil possui inúmeros projetos de investimento em infraestrutura promissores. Como um meio de fomentar o investimento estrangeiro, propomos a criação de um regime cambial/de investimento que permita a utilização da moeda estrangeira. Solicitamos que modelos utilizados por outros países latino-americanos (conforme abaixo exemplificado) sejam uma referência/paradigma de métodos de redução/mitigação do risco cambial. No México, os investimentos em moeda estrangeira são muito comuns em projetos de energia eólica. A existência de uma estrutura de financiamento que permite a utilização de moeda local, assim como de estrangeira, incentiva também a participação de instituições financeiras estrangeiras no financiamento das obras. O México proporciona um elevado grau de liberdade no uso da moeda, permitindo inclusive ao investidor manter no país contas bancárias em moeda estrangeira. Além disso, o mercado financeiro do país manteve um ambiente acessível para os estrangeiros investirem em infraestrutura, oferecendo, por exemplo, relativa facilidade de conversão da moeda estrangeira para pesos mexicanos.
Horizontal	Redução de atraso na conclusão de obras	Criação de um órgão de coordenação e determinação de responsabilidades por atrasos	PPI		2	1. É pré-requisito de qualquer projeto de investimento em infraestrutura que as obras sejam finalizadas estritamente de acordo com os prazos, condições e escopo (tanto no aspecto funcional como no de serviços) planejados no início. 2. Dentre os projetos já implementados ou em andamento, observa-se de forma corriqueira grandes atrasos e aumento de custos. Reiteração de tais problemas acarreta em revisão do planejamento e risco de impacto nos valores das tarifas. 3. Grandes atrasos nas obras de infraestrutura é um obstáculo para o desenvolvimento das atividades no Brasil e uma barreira para o planejamento de novos negócios e investimentos em infraestrutura.	Propõe-se a criação de um órgão federal de controle de obras de infraestrutura, com função de identificar os motivos do atraso, poder de coordenar os agentes envolvidos (ministérios, operadores, financiadores, etc.), formular e adotar medidas de solução/mitigação de problemas e autoridade sobre as instituições e agentes envolvidos. Em que pese existir no Estado de São Paulo um órgão dotado de tais funções, existem relatos de agentes envolvidos de que, na prática, ele vem se mostrando pouco eficiente.
Horizontal	De forma geral, implementação de regras de compliance nos projetos de infraestrutura	Regras claras acerca da responsabilização em relação à violação de regras de compliance nos projetos de infraestrutura	PPI		3	Questões passadas relacionadas à violação de regras de compliance, especialmente sobre propinas e corrupções, podem impedir o investimento por estrangeiros. As preocupações dos investidores estrangeiros são: 1. Não liberação de financiamento pelo BNDES. 2. Desqualificação em licitações de projetos nacionais e internacionais em virtude de inclusão da empresa na "lista negra". Exemplo recente: Potencial novo investidor estrangeiro desistiu da linha 6 do Metrô de São Paulo.	1. Disponibilização/organização, dentre outros dados, de informações relacionadas ao cumprimento de regras de compliance e de relatórios de investigação. 2. Regras claras para responsabilização e aplicação de sanções aos antigos sócios e administradores do projeto que eventualmente tiveram problemas de compliance. 3. Em caso de verificação, após a realização do investimento, de existência de problemas passados de "compliance", proteção dos novos investidores que não estiveram envolvidos na prática legal, de forma que eles não sejam afetados, incluindo o oferecimento de garantia por parte do governo de que a não haverá interrupção do financiamento do projeto ou inclusão dos novos investidores na "lista negra".
Vertical		Auxílio na modelagem dos projetos			4	O alto custo logístico é um dos maiores entraves para o desenvolvimento de atividades pelo setor privado brasileiro, de forma que a melhoria do setor logístico deve ser uma	Consideramos como duas as razões que impediram o avanço dos projetos de logística existentes até a fase de licitação: 1. Poucos projetos com estudos detalhados e de qualidade disponíveis no âmbito do PPI/EPL e o uso de PMI (Procedimento de Manifestação de Interesse) para modelar a maioria dos projetos de logística por meio de doação dos estudos pelos investidores privados e não por meio de estudos contratados pelo governo com consultorias especializadas. 2. Demora na publicação de documento de licitação devido à demora na definição da modelagem, revisão e aprovação de projetos pelo TCU. Em relação aos projetos em estudo, é essencial que o processo de análise não seja interrompido. Para acelerar o andamento dos projetos, é possível considerar o oferecimento de auxílio por parte das empresas e governo japonês no processo de modelagem.



AGIR

ACTION PLAN FOR GREATER INVESTMENT REALIZATION



Risco
Cambial



Compliance



Critérios para a seleção
de investidores - Lei 8.666

Atraso
em obras



Modelagem
de projetos



Eficiência
Energética



AGIR

ACTION PLAN FOR GREATER INVESTMENT REALIZATION



Risco
Cambial



Compliance



Critérios para a seleção
de investidores - Lei 8.666

Atraso
em obras



Modelagem
de projetos



Eficiência
Energética



RISCO CAMBIAL



1 dos 4 únicos países do mundo com juros básicos negativos



Receitas em R\$ x obrigação de pagamento em moeda estrangeira



Sem financiamento em moeda brasileira com juros subsidiados



Projetos longos - Exposição prolongada a riscos decorrentes da variação cambial, custo e opções de hedge



Mecanismos contratuais - sem alteração de política cambial: rodovias paulistas e aeroportos

ATRASSO EM OBRAS



Boa execução exige que as obras sejam finalizadas estritamente de acordo com os prazos, condições e escopo (tanto no aspecto funcional como no de serviços) planejados no início.



Atraso na liberação de licença ambiental, atraso em desapropriações, atraso no atingimento de “milestones”, atraso na liberação de financiamento.



- ✓ Revisão de cronogramas
- ✓ Aumento generalizado de custos suportados pelo investidor
- ✓ Barreira à previsibilidade

Estudo sobre Vinculação da Taxa Portuária em USD

2

Proposta 2

Tabela Comparativa - moeda estrangeira e câmbio

	Brasil	Chile	México	Peru
Negociação da Moeda e Controle Cambial	Restrição à negociação na demanda real e obrigação de relatar ao Banco Central.	Em princípio livre. Possível deter recurso em moeda estrangeira.	Não há controle cambial e regime de livre de mercado.	Em geral, não há controle cambial e há grande circulação de dólar
Método de Financiamento	Quase total BNDES	Bancos Privados	Bancos Privados Banco Desenvto IDB, IFC etc.	Bancos Privados Banco Desenvto IDB etc.

	Brasil	Chile	México	Peru
Moeda de Taxa Portuária	BRL Só taxa de armazenamento em USD	USD	USD/Mexican Peso	USD

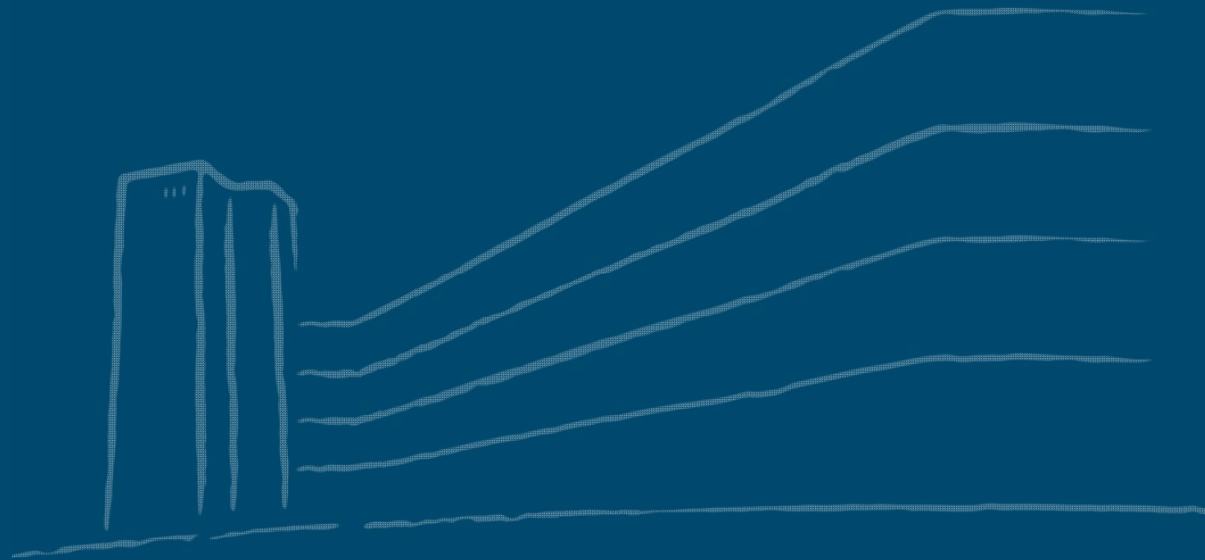
Taxa de uso em USD, participação de investidores estrangeiros



TOZZINIFREIRE
A D V O G A D O S



TOZZINIFREIRE.COM.BR



Plano de Ação para Implementação de Maiores Investimentos (AGIR: *Action plan for Greater Investment Realization*)

さらなる投資実現に向けた行動計画 (AGIR: *Action plan for Greater Investment Realization*)

Grupo de Trabalho – Infraestrutura

インフラワーキンググループ

Atualização: Junho de 2019

アプデイト: 2019年6月

Tema	Matéria	Impacto da situação atual sobre os Negócios	Propostas de melhoria para fortalecimento da competitividade das empresas
テーマ	提案概要	現状のビジネスへの影響	投資促進に向けた改善提案
Melhoria do ambiente de investimento em infraestrutura para investidores estrangeiros	Incentivo ao desenvolvimento da infraestrutura com permissão de uso de moeda estrangeira (revisão das normas de uso de moeda estrangeira, dentre outros) ou ampliação de hipóteses de utilização de mecanismos contratuais para mitigação de efeitos negativos provocados ao investidor pela variação cambial	As limitadas alternativas para mitigação e/ou redução de riscos cambiais no Brasil são um dos fatores que desestimulam o investimento estrangeiro na infraestrutura do Brasil. Situação atual: 1. A entrada no Brasil de moedas estrangeiras (dólar, iene, euro, etc.) é regulamentada. 2. De um lado, é regra geral que o investimento em infraestrutura (ferrovia, rodovia, portos, geração de energia, etc.) seja calculado com base na moeda local (com exceção de projetos de exploração do petróleo). 3. Por outro lado, os investimentos dos estrangeiros são sempre calculados com base na moeda estrangeira o que, aliado ao reduzido número de opções para mitigação e/ou redução dos riscos cambiais, há grande desincentivo para a participação de estrangeiros em projetos de infraestrutura. 4. Com a redução dos financiamentos pelo BNDES, fontes de financiamento em moeda nacional com juros subsidiados é inexistente. 5. Além disso, investimentos no setor de infraestrutura têm retorno em prazos bastante longos, o que resulta em prolongada exposição dos investidores a riscos cambiais. 6. A exposição ao risco cambial é uma realidade que desestimula o investimento por investidores que têm acesso a financiamento em moeda estrangeira a juros reduzidos (regra aplicável aos investidores de países de economia desenvolvida e, de forma mais acentuada, japoneses, uma vez que a taxa básica de juros da economia japonesa é negativa).	O Brasil possui inúmeros projetos de investimento em infraestrutura promissores. Como um meio de fomentar o investimento estrangeiro, propomos a criação de um regime cambial/de investimento que permita a utilização da moeda estrangeira. Solicitamos que modelos utilizados por outros países latino-americanos (conforme abaixo exemplificado) sejam uma referência/paradigma de métodos de redução/mitigação do risco cambial. No México, os investimentos em moeda estrangeira são muito comuns em projetos de energia eólica. A existência de uma estrutura de financiamento que permite a utilização de moeda local, assim como de estrangeira, incentiva também a participação de instituições financeiras estrangeiras no financiamento das obras. O México proporciona um elevado grau de liberdade no uso da moeda, permitindo inclusive ao investidor manter no país contas bancárias em moeda estrangeira. Além disso, o mercado financeiro do país montou um ambiente acessível para os estrangeiros investirem em infraestrutura, oferecendo, por exemplo, relativa facilidade de conversão da moeda estrangeira para pesos mexicanos. Ressalte-se que a criação de mecanismos de proteção contra a variação cambial pode ser prevista em contrato, sendo desnecessária a alteração da estratégia brasileira em relação ao tripé macroeconômico. Alguns projetos federais e estaduais já adotaram no passado mecanismos contratuais que, no longo prazo, permitem mitigar parte dos riscos decorrentes da variação cambial (casos da outorga variável em concessões de rodovias paulistas ou do mecanismo de compartilhamento de riscos cambiais em concessões de aeroportos). A criação de tais mecanismos contratuais de proteção é um elemento fundamental que deve ser considerado na estruturação dos futuros projetos de infraestrutura.
海外投資家に対するインフラ投資環境の改善	～外貨導入によるインフラ整備の促進(外貨規制の見直し等)、または投資家にとってマイナス要因となっている為替リスクを軽減するメカニズムの活用～	為替リスクの軽減方法が少ないことで、海外投資家による伯国のインフラ案件への投資が妨げられている。 背景: ①伯国は外為規制により国内への外貨(ドル・円・ユーロ等)の持ち込みが規制されている。 ②一方、国内インフラ投資案件(鉄道・道路・港湾・電力等)は現地通貨建てが前提(石油開発関連では一部例外有り) ③他方、海外投資家の投資原資は外貨であり、現地通貨との為替リスク軽減方法が限定的である中、案件参画を躊躇するケースが多い。 ④BNDES融資が減ったことにより、利子補給の現地通貨での資金調達がほぼない状況にある。 ⑤更に、インフラ投資は、長期回収となるため、投資家の為替リスクにさらされる期間も長くなっている。 ⑥為替リスクにさらされることは、低金利の外貨で投資をする際の阻害要因となっている。(このルールは、先進国の投資家、特に日本経済のように金利がマイナスの場合、顕著に現れる。	ブラジルには数多くの有望なインフラ投資案件があり、その実現を図るための有効手段の一つとして外貨での投資を可能とする制度環境整備を提案する。下記のような近隣諸国での事例も参考に、為替リスクを軽減できる仕組み導入を検討頂きたい。 ラ米地域においての参考例:メキシコでは風力発電プロジェクトなどへの外貨での投資が活発で、地場通貨/外貨2種類の通貨でファイナンスするストラクチャーも存在することから外国金融機関も積極的に投資に参画している。メキシコでは事業会社が国内に外貨口座を保持できる等、通貨の自由度が高く、また金融市場において外貨からメキシコ・ペソの転換が比較的容易にできるなど、海外投資家がインフラ投資案件等に参画しやすい環境がつけられている。 契約上為替リスクを保護するメカニズムがあり、ブラジルのマクロ経済戦略を変える必要はないことは強調したい。幾つかの連邦、州のプロジェクトにおいては、長期融資の為替リスク軽減を認めている。(サンパウロ州の道路コンセッションの複数承認や空港コンセッションの為替リスク共有メカニズムの場合)。契約の上で為替リスクを保護するのは、将来のインフラプロジェクトを組み立てる上の基盤となる。

Plano de Ação para Implementação de Maiores Investimentos (AGIR: *Action plan for Greater Investment Realization*)

さらなる投資実現に向けた行動計画 (AGIR: *Action plan for Greater Investment Realization*)

Grupo de Trabalho – Infraestrutura

インフラワーキンググループ

Atualização: Junho de 2019

アップデート: 2019年6月

Tema	Matéria	Impacto da situação atual sobre os Negócios	Propostas de melhoria para fortalecimento da competitividade das empresas
テーマ	提案概要	現状のビジネスへの影響	投資促進に向けた改善提案
Redução de atraso na conclusão de obras	Criação de um órgão de coordenação e determinação de responsabilidades por atrasos	1. É pré-requisito de qualquer projeto de investimento em infraestrutura que as obras sejam finalizadas estritamente de acordo com os prazos, condições e escopo (tanto no aspecto funcional como no de serviços) planejados no início. 2. Dentre os projetos já implementados ou em andamento, observa-se de forma corriqueira grandes atrasos e aumento de custos. Reiteração de tais problemas acarreta em revisão do planejamento e risco de impacto nos valores das tarifas. 3. Grandes atrasos nas obras de infraestrutura é um obstáculo para o desenvolvimento das atividades no Brasil e uma barreira para o planejamento de novos negócios e investimentos em infraestrutura.	Propõe-se a criação de um órgão federal de controle de obras de infraestrutura, com função de identificar os motivos do atraso, poder de coordenar os agentes envolvidos (ministérios, operadores, financiadores, etc.), formular e adotar medidas de solução/mitigação de problemas e autoridade sobre as instituições e agentes envolvidos. Em que pese existir no Estado de São Paulo um órgão dotado de tais funções, existem relatos de agentes envolvidos de que, na prática, ele vem se mostrando pouco eficiente. Na medida em que este tema, de suma importância para o planejamento dos investimentos, não foi abordado em reuniões passadas, solicitamos especial atenção do governo federal brasileiro ao tema.
工事遅延等回避に向けた改善提案	～遅延原因と調整(責任)機関の特定～	①インフラ整備事業への投資には、当該工事が当初計画通りのスケジュールと内容(機能・サービス)を以って完了することが大前提。 ②着工済インフラ工事の中には、大幅な遅延と工費増が発生している例が多く、再三にわたり投資計画の修正を引き起こし、ひいては利用料金の引き上げにも繋がる恐れがある。 ③インフラ工事の大幅な遅延は、伯国におけるあらゆる事業活動の大きな障害となっているとともに、新たなビジネス展開、インフラ投資計画そのものへの参画障壁にもなっている。	工事遅延案件の原因特定、利害関係者間(関係省庁、事業者、金融機関等)の調整、進捗に向けた対応策の策定とその実施に向けた関係機関への指導権限を有するインフラ整備調整機関を連邦政府内に設置いただきたい。 (サンパウロ州ではそのような組織が設置済みなるも、実務上機能していないと理解) 投資計画を立てる上で重要なテーマであるこの施策については、前回の会合では回答が得られておらず、連邦政府に特に注意を払っていただきたい。

2

使用料ドル建ての検討（港湾）

為替取引に係わる規制、インフラプロジェクトにおける資金調達手段、
港湾使用料の通貨について比較（2015年Deloitte調査）

	ブラジル	チリ	メキシコ	ペルー
為替取引 為替規制	実需取引に 限定的で、 中銀への報 告義務。	原則自由。 外貨資金の 保有も可。	為替規制は 一切なく、 市場主義を 徹底。	為替規制は 基本的にな く、米ドル も多く流通。
資金調達手段	ほぼ全量 BNDES	民間銀行	民間銀行 開発銀行 国際機関	民間銀行 開発銀行 国際機関
	ブラジル	チリ	メキシコ	ペルー
港湾使用料の 通貨	BRL 超過保管料 USD	USD	USD/Mexican Peso	USD

使用料が米ドル、海外投資家が参加

